

Deputado acusa colega de ligação com assassinato

HUGO MARQUES

BRASÍLIA – O deputado distrital João de Deus (PDT) acusou o deputado João Alberto Fraga Silva (PMDB-DF), conhecido como *Coronel Fraga*, de fazer parte de um grupo de extermínio em Brasília. João de Deus enviou dossiê com mais de 400 páginas ao ministro da Justiça, José Carlos Dias, incluindo cópia de uma ação movida pelo Ministério Público do Distrito Federal em que Fraga é acusado de envolvimento num crime.

Fraga era major da PM do DF em março de 95, quando o assaltante Eliomar Ferreira Pinto foi morto com 42 tiros. Em setembro de 95, dois soldados do serviço reservado da PM acusaram Fraga, ao depor na polícia, de convivência com o assassinato.

João de Deus acha que novas investigações levariam a mais crimes de Fraga – que, na sua opinião, tem modo de agir “parecido” com o do ex-deputado do Acre Hildebrando Pascoal, que foi cassado e está preso. João de Deus disse ter recebido ameaças na Câmara do DF, depois de denunciar ações criminosas.

Segundo a assessoria de Fraga, ele não tinha condições de falar das denúncias, pois estava no velório do irmão, Carlos Alberto Fraga, morto segunda-feira. A assessoria alegou que João de Deus está com ciúmes dos postos que Fraga assume na Câmara, como a relatoria do projeto que proíbe armas no País e do que reestrutura a segurança pública e as polícias.